

# Na presença de mais de um milhão Irmãos Bettencourt fazem “Turkey

POR AUGUSTO PESSOA, NOS EUA

O Turkey Jam 2022 foi mais um grandioso espetáculo a fazer descer a Hudson a guitarra bombástica de Nuno Bettencourt num final apoteótico com a Banda Harmonia Mosteirense, quando o ponteiro do relógio já apontava para 1:00 da manhã.

Este grandioso êxito que movimentou mais de 1000 pessoas teve a coordenação de Silvino e Aura Cabral e uma ativa e competente comissão: Rodney, Lizett, Stephanie, Tony Jr, Tony III, da família Frias, ao que de viria a juntar a presença do cônsul-general de Portugal em Boston, Tiago Araújo e esposa Joana Araújo, numa abertura impressionante à comunidade, sem esquecer o antigo e ativo conselheiro das Comunidades, Claudinor Salomão.

Sem dúvida que em termos musicais o espetáculo foi grandioso. Mas ser vivido numa das mais relevantes presenças lusas nos EUA, Hudson Portuguese Club, construído pela S&F dos irmãos Anthony e José Frias, o êxito ultrapassa as palavras. Só vivido. A promoção faz-se por ela própria. A preservação, projeção e imortalização cabe desde a primeira edição ao Portuguese Times. Nuno Bettencourt levou ao delírio mais de 1000 fans que esgotaram a lotação do Hudson Portuguese Club.

Foi o que se pode intitular da maior gala musical do ano. Não deslumbramos no firmamento comunitário qualquer iniciativa musical capaz de atrair uma multidão desta envergadura. E o mais importante, em espaço de excelência. Havia qualidade mais do que reconhecida em Nuno Bettencourt, que não obstante já ter pisado os maiores palcos do mundo, não se intimidou a mostrar o seu talento na hospitaleira comunidade de Hudson, que o recebeu ao deixar a ilha Terceira.

São estes exemplos que dignificam a nossa comunidade, quando não obstante os lugares de des-



taque atingidos não esquecem as origens.

E aqui vamos de novo utilizar a expressão do bem sucedido empresário António Frias.

Coitado daquele que não se identifica com as origens.

### Orgulho nas origens de uma família grande

E Nuno Bettencourt embora tendo “descoberto” os EUA, muito jovem, nunca esqueceu as origens, não obstante ter atingido a glória no campo musical, tal como o empresário António Frias, que também nunca esqueceu as origens, não obstante ter atingido os píncaros da glória, no competitivo campo empresarial, onde tem sido distinguido com as mais diversas distinções e condecorações.

No palco do Hudson Portuguese Club, não estava só o guitarrista de fama mundial. Estava o jovem vindo da ilha Terceira, que aportou com a família

a Hudson, Mass. e continua a tocar e a cantar bem alto as suas origens portuguesas.

E ninguém lhe ensinou a defender estes princípios.

Tal como a guitarra que recebeu as primeiras lições do irmão e se especializou por ele próprio. Foi da mãe que recebeu as primeiras lições de portugalidade e o resto aprendeu pelo orgulho de ter uma origem digna que não se intimida de cantar e tocar pelo mundo.

Quando as ruas circunvizinhas se viram apinhadas de carros. Quando o parque de estacionamento ficou completamente esgotado. Quando a polícia se viu obrigada a tomar medidas imediatas de modo a salvaguardar a segurança de mais de 1000 pessoas que se deliravam com o estrondoso som das guitarras e da voz de Nuno Bettencourt.

Multidão que sem o mais pequeno incidente se portou com todo o civismo dando largas à sua irreverência, mas sempre dentro dos moldes da boa educação.

Vimos segundas e terceiras gerações de portugueses a darem largas à sua alegria, com uma segunda geração em palco e como se pode constatar nesta reportagem, orgulhosos das origens. Ainda temos comunidade por muitos e longos anos.

Ouvimos Nuno Bettencourt sublinhar as suas origens portuguesas e a adoração que tem por Hudson.

E aqui temos uma pacata e simpática vila a norte de Boston, mas como de pequenas embalagens

